

PATOGENICIDADE DE *Aphelenchoides fujianensis* AO ASPLÊNIO E AO LÍRIO.

Pathogenicity of *Aphelenchoides fujianensis* to fern and lily. SANTOS, E.C.¹; ROSA, R.O.²; OLIVEIRA, C.M.G.³; BUONICONTRO, D.S.¹. ¹Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG. ² Graduação em Agronomia da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG. ³Instituto Biológico, Campinas, SP. E-mail: dalila.jesus@ufv.br Apoio: CNPq e FAPEMIG

Aphelenchoides fujianensis foi recentemente relatado em associação a sementes de gramíneas forrageiras no Brasil. Esta espécie é apontada como micófaga, contudo, até o momento não há trabalhos que tenham investigado sua patogenicidade às plantas. Diante disso, objetivou-se verificar a patogenicidade de *A. fujianensis* a duas espécies de plantas ornamentais, asplênio (*Asplenium nidus*) e lírio (*Lilium speciosum*). Plantas de asplênio e lírio foram inoculadas com 2.000 nematoides (adultos e juvenis) em folhas com ou sem ferimento, em experimentos independentes. Os tratamentos controles foram constituído por água destilada. Após receberem os tratamentos, as plantas de lírio foram recobertas com sacos plásticos transparentes por 48 h e 7 dias nas plantas de asplênio, os quais foram removidos após esse período. As plantas foram mantidas em câmara de crescimento a 25 °C. Empregou-se o delineamento inteiramente casualizado com 10 e 5 repetições para o experimento com o asplênio e lírio, respectivamente. Após 40 dias da inoculação (dai) em asplênio e 5, 10, 20 e 40 dai em lírio, foram mensuradas a área foliar lesionada, a população final de nematoides e calculado o Fator de Reprodução (FR). Houve formação de lesões necróticas somente em folhas de asplênio e lírio inoculadas com *A. fujianensis* na presença de ferimento. A média e o desvio padrão da porcentagem de área lesionada nos tratamentos com ferimento em asplênio foram $1,5 \pm 0,42$. No experimento com lírio foram $24,7 \pm 2,9$, $15,5 \pm 7,8$, $11,2 \pm 8,60$, $13,4 \pm 4,9$ aos 5, 10, 20 e 40 dai, sendo que as lesões limitaram-se à região de ferimento. A população final de *A. fujianensis* diminuiu drasticamente ao longo do tempo, e não houve multiplicação do nematoide nos tecidos das plantas (FR<1) em ambos os experimentos. Conclui-se que *A. fujianensis* é patogênico ao asplênio e ao lírio, contudo há necessidade de mais estudos visando esclarecer a natureza dessa interação.

Palavras-chave: Aphelenchoididae; Nematode foliar; *Asplenium nidus*; *Lilium speciosum*